

China tenta tirar da Vale, BHP e Rio Tinto poder de decisão sobre preços do minério de ferro B9

Após bater seu próprio recorde nos 100 metros, Bolt sobe no ranking dos atletas milionários B4



Valor ECONÔMICO

www.valoronline.com.br

Destaques

Construção em alta

Os preços dos materiais de construção devem continuar acima da inflação nos próximos meses, apesar da queda das commodities metálicas e da redução do IPI de alguns produtos. Em 12 meses, enquanto a inflação oficial medida pelo IPCA acumula alta de 4,5%, o Índice Nacional do Custo da Construção (IGV) sobe 6,72%. **A6**



Concordata da Reader's Digest

Uma das maiores editoras do mundo, a Reader's Digest Association vai pedir recuperação judicial nos Estados Unidos. A companhia, dona de títulos como a tradicional revista "Seleções", enfrenta queda nas receitas publicitárias e acumula dívidas de US\$ 2,2 bilhões. **B2**

Cerco aos devedores

A Anhangera Educacional aumentou a pressão sobre os alunos inadimplentes, após verificar um aumento nas mensalidades em atraso no primeiro semestre. Antes limitada por lei à cobrança da Selic no financiamento das parcelas devidas, o serviço foi transferido ao Itaú Unibanco, que pode cobrar juros maiores. **B4**



Nova imagem

Líder em produtos para cabelos, um mercado que conta com mais de três mil concorrentes, a Unilever reduziu os itens da marca Seda em 25% para reposicioná-la e mudar sua imagem popular. O investimento total é de R\$ 100 milhões, diz a vice-presidente Andrea Rolim. **B5**

Sequelas da crise no campo

A crise internacional deixou marcas profundas na agroindústria e nas cooperativas agropecuárias do país. A restrição ao crédito levou ao adiamento de investimentos, que só devem ser retomados a partir de 2010, e a instabilidade fez crescer o endividamento. **B12**

Mercado convalesce

Passado o impacto inicial da gripe A, que derrubou o consumo de carne de porco, os preços pagos aos produtores em Santa Catarina ensaiam uma recuperação. Nos Estados Unidos, as exportações de carne suína caíram 20% no primeiro semestre e devem ter o primeiro declínio anual desde 1990. **B12**



Mais apetite pelo risco

A valorização de mais de 50% do Índice Bovespa no ano faz crescer a captação da previdência privada com renda variável. Desde maio, o saldo nessas carteiras está positivo em R\$ 1,15 bilhão, comparado a uma perda de R\$ 909,78 milhões no primeiro quadrimestre. **D1**

Indicadores

Bolsa NY (17/08/09)	-2,00%	49 bi de ações
Bovespa (17/08/09)	-2,51%	R\$ 17 bi
Headline (17/08/09)	-2,75%	1,9 bi de ações
IVIX-2 (17/08/09)	-1,70%	-
Dólar comercial (17/08/09)	1,8570/1,8690	
Dólar turismo (17/08/09)	1,8570/1,8690	
Euro (17/08/09)	1,4081/1,4085	
Juros Selic meta - ao ano (17/08/09)	8,75%	
Selic over - ao ano (17/08/09)	8,69%	
Selic efetivo - ao ano (17/08/09)	8,69%	
DI over ** - ao ano (17/08/09)	9,62%	
DI Futuro - ao ano (17/08/09)	9,57%	
TR (14/08 a 14/09)	0,0000%	

* Composição ** Cotação histórica

PPPs federais ficam no papel e estaduais têm ritmo lento

Samantha Maia, Arnaldo Galvão, Carolina Mandl, Sérgio Bueno, Ana Paula Grabois De São Paulo, Brasília, Recife, Porto Alegre e do Rio

Quatro anos após a regulamentação da lei que autorizou as parcerias público-privadas (PPPs), o governo federal não tirou nenhum projeto do papel até agora e, nos Estados, a euforia inicial deu lugar a um planejamento mais realista. As PPPs não foram abandonadas, mas há uma clara revisão de onde e quando elas são a melhor alternativa para garantir a execução de um projeto ou serviço. Falta de projetos adequados,

opção por concessões simples para não comprometer o caixa público e ausência de garantias claras para o investidor são algumas das razões listadas por especialistas para explicar o ritmo lento com que as PPPs acabaram sendo tocadas.

No Estado de São Paulo, com duas PPPs assinadas, o governo chegou a estudar pelo menos oito projetos, mas percebeu que alguns não necessitariam de participação pública, como o Expresso Aeroporto, onde os investimentos foram reduzidos, enquanto outros não seriam interessantes para o capital privado, como a ampliação da fábrica de medicamentos da Furp e a reforma do ginásio

poliesportivo do Ibirapuera, na capital.

Em Pernambuco, a primeira obra contratada no modelo — um sistema viário com 6,2 km de extensão — será inaugurada no fim do ano. Em Minas, existem dois contratos assinados: para a rodovia MG-50 e a construção de um complexo penitenciário.

Os Estados esperam por aperfeiçoamentos legais para ampliar o potencial das PPPs, entre eles o aumento do limite de contrapartida que os Estados podem repassar aos projetos, de 1% para 3% da receita corrente líquida. Aprovada na Câmara, a nova regra espera aprovação do Senado. **Páginas A4 e A5**

Emissões sob vigilância



A Vale emitiu 16,8 milhões de toneladas de CO₂ equivalente em 2008 no mundo, algo como 0,0084% do total das emissões do Brasil. Há dois anos a empresa realiza esse inventário, que considera essencial para ter algum controle sobre as emissões, diz Luiz Claudio Castro. **Página B1**

Bancos médios perdem espaço para os públicos

Maria Christina Carvalho De São Paulo

Os bancos públicos, que adotaram uma política agressiva na concessão de crédito desde o início da crise, ganharam participação no mercado de empréstimos principalmente em cima dos bancos médios nacionais e dos estrangeiros. Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste dominam 28,15% do crédito. No fim do ano passado, detinham 24%. **Página C1**

Marina terá pouca utopia e muito pragmatismo no PV

Ana Paula Grabois e Paulo Totti De Rio e São Paulo

A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva pode anunciar ainda nesta semana sua saída do PT, porque o partido já não lhe permite "alimentar utopias". A senadora pelo Acre condiciona o ingresso no PV à "refundação" do partido, com mudanças capazes de "redefinir" o programa e a prática partidárias.

O deputado federal Fernando Gabeira (RJ) antecipa, porém, que um PV refundado não significa expurgos, especialmente

de militantes recrutados em 2006, quando a legenda sacrificou princípios em favor da necessidade de angariar votos para a cumprir a cláusula de barreira. "Seremos generosos", diz Gabeira, que após ter chamado correligionários na Câmara de "estelionatários eleitorais" está sendo processado por dois deles. O PV hoje tem alianças que o levam a apoiar governos de tendências diversas e até conflitantes, além de abrigar parlamentares processados por grilagem de terras. Analistas consideram que, mais do que utopia, Marina vai encontrar no PV demasiada pragmatismo. **Página A9**

Evolução das vendas em mil



Negócios com carros usados se recuperam

Guilherme Manechini De São Paulo

A venda de veículos usados, que alimenta a dos novos, começa a dar sinais de recuperação. Em julho, as transferências de posse de automóveis e comerciais leves superou a marca de 660 mil unidades pela primeira vez nos últimos 12 meses. No começo do ano, o recuo das vendas era de 23% e em julho, de 9%.

A volta do crédito, os preços baixos e a aproximação do fim do ano explicam a retomada. Especialistas, proprietários de lojas de carros e vendedores consultados pelo Valor acreditam em um cenário favorável até o fim de 2010. O retorno da cobrança do IPI sobre automóveis novos pode tornar o mercado de usados mais atrativo, já que a recuperação dos preços nesse segmento tende a ser mais lenta. Levantamento feito pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para o Valor aponta que os preços estão muito abaixo dos praticados até o estouro da crise financeira internacional. Um veículo usado que em cenário sem crise e isenção do IPI valeria R\$ 19,8 mil atualmente vale R\$ 16,4 mil. **Página B8**

Incerteza na China derruba os mercados

Assis Moreira e Luiz Sérgio Guimarães De Genebra e São Paulo

A China pode começar a desacelerar a importação de matérias-primas no segundo semestre, com a diminuição do impacto dos programas de estímulo econômico e do processo de estocagem, segundo analistas na Europa.

A queda de 35,7% nos investimentos externos diretos na China em julho e alertas do governo sobre o fim da enorme expansão de crédito usada para reanimar a economia fizeram a bolsa de Xangai cair 5,7%, a maior queda desde novembro. Ela espalhou temores de que a bolha acionária chinesa começou a estourar. A onda de baixa atingiu as bolsas mundiais. O Ibovespa recuou 2,51%. **Páginas A10, C2 e D2**

Esperanças da Embraer para a vida após os 40

Marli Olmos De São Paulo

A Embraer, criada em 19 de agosto de 1969, planeja a vida depois dos 40 anos na esperança de que as empresas aéreas brasileiras comecem, finalmente, a se interessar mais pelas rotas regionais, mercado em que a companhia atua. Hoje, a Embraer sofre diante do cenário adverso, com os principais clientes no exterior e em crise: só 4% da receita, US\$ 6,3 bilhões no ano passado, veio do Brasil, incluindo a área de defesa. **Página B6**

Ideias

Luiz G. Belluzzo: peste holandesa ameaça a indústria brasileira. **Página A13**

Raymundo Costa: no limite, Lula pode se afastar para fazer campanha. **Página A8**

Cash Management é no Banco do Brasil.

No BB, seus fornecedores ou clientes podem acompanhar pela Internet toda a movimentação do seu contas a pagar e a receber. Com o novo módulo Parcerias Negociais, disponível no Gerenciador Financeiro, também é possível oferecer crédito para fornecedores e reduzir custos administrativos com a conciliação entre faturas, pagamentos e recebimentos. Consulte seu Gerente de Relacionamento.

bb.com.br/empresarial

BANCO DA SUA EMPRESA

SAC 0800 729 0722 - Ouvidoria BB 0800 729 5678 - Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0008

ISSN 1517-9710



9 771517 971008 0 2 3 2 4